

Sarney garante que não haverá retrocesso

BRASÍLIA — O presidente do PDS, senador José Sarney insistiu ontem em que acredita no êxito da abertura política e duvida de que as viagens que o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, fará em breve a vários Estados da Federação. Sejam como as de Negrão de Lima em 1937, de preparação para um golpe de Estado:

“Acho que é uma injustiça do senador Brossard, a respeito do nosso ministro da Justiça”, disse, de início. Depois, como fosse interrogado

sobre a possibilidade de um retrocesso, indagou aos jornalistas:

“Vocês estão na fase do Apocalipse? A abertura é irreversível. Não há possibilidade de qualquer retrocesso. O processo político está em andamento”.

Como os repórteres assinalassem que ele apenas repetia declarações de anteontem, Sarney concordou:

“Respondo às mesmas perguntas que me fazem. Estamos todos repetitivos. O projeto político está-se desenvolvendo normalmente cumprindo todas as suas etapas”.

TRIBUNA DA IMPRENSA

26 JUN 1980